

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Acritica		Data: 26/02/2019					
		Publicação: 25/02/2019					
Referência da Matéria: Modelo amazonense conquista espaço no mundo da moda e faz carreira internacional		x	Com foto	Sem foto			
Caderno/Página/Coluna https://www.acritica.com/channels/entretenimento/news/modelo-amazonense-conquista-espaco-no-mundo-da-moda-e-faz-carreira-internacional	Enfoque	Natureza		Tipo:			
	<input type="checkbox"/>	Positivo	x	Espontânea	X	Matéria	Nota
	<input type="checkbox"/>	Negativo	<input type="checkbox"/>	Provocada	<input type="checkbox"/>	Artigo	Classificados
	x	Neutro	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outro	

Modelo amazonense conquista espaço no mundo da moda e faz carreira internacional

Em ascensão meteórica, Franklen Rosewelt, 23, nascido e criado no bairro Monte Sinai, em Manaus, conseguiu contratos com agências nacionais e internacionais. Recentemente ele desfilou na renomada Semana de Moda de Londres 25/02/2019 às 15:14

Juan Gabriel Manaus (AM)

No deslumbrante e competitivo universo da moda, o amazonense Franklen Rosewelt vem conquistando seu espaço levando o nome do Amazonas a uma das mais badaladas passarelas do mundo. Com apenas 23 anos, o jovem deu os primeiros passos em sua carreira internacional desfilando na renomada Semana de Moda de Londres, a London Fashion Week, que aconteceu entre os dias 14 e 19 de fevereiro na capital inglesa. Em uma ascensão meteórica como modelo, o jovem nascido e criado no Monte Sinai, bairro da Zona Norte de Manaus, conseguiu em pouco menos de um ano trocar o curso de licenciatura em Filosofia na Universidade Federal do Amazonas (Ufam) por contratos com agências nacionais e internacionais. O prestígio rendeu a Franklen a oportunidade de trabalhar com diferentes grifes em eventos importantes da moda como a São Paulo Fashion Week (SPFW).

“Antes de vir a Londres, passei por São Paulo, onde desfilei na São Paulo Fashion Week N°46. Lá desfilei para as grifes Vitor Hugo Mattos e Korshi 01, também desfilei para Dabliu Costa e para a grife Andressa Salomone. Ainda participei da Paris Fashion Week, onde desfilei para Angus Chiang e aqui em Londres para University of Westminster na London Fashion Week”, revela o jovem.

Mudança para Europa

Vivendo em solo europeu há pouco mais de um mês, Franklen conta que sempre simpatizou com a moda e as artes em geral, mas que a carreira de modelo era uma possibilidade que sequer passava pela sua cabeça. “Ser modelo e fazer disso profissão nunca fez parte de meus planos, até porque tinha problemas com minha autoestima”, conta.

O que parecia impossível se tornou realidade após uma agência amazonense descobrir o jovem graças às suas redes sociais. Ao lado dos profissionais locais, Franklen mergulhou de cabeça na carreira e em pouco tempo viu as oportunidades internacionais baterem à porta.

“Após ter uma agência, meu perfil foi apresentado para o mercado nacional e internacional. Com poucos meses fechei contrato com uma agência em Londres, a D1 Models, com a proposta de vir trabalhar aqui na Inglaterra. A partir daí já sabia que a qualquer momento iria vir trabalhar na Europa, só precisava organizar as documentações”, lembra o modelo, que aproveita para orientar quem deseja se arriscar e seguir seus passos.

“O primeiro passo para quem deseja ser modelo é se perguntar o porquê. Entender o que é para não cair no erro de pensar que é só glamour ou pura vaidade. Segundo, procurar por uma agência que o represente. É nesse primeira contato que o agente vai dizer se seu perfil é ou não interessante para o mercado da moda. Se não for por questões de medidas, não desanime, o mercado da moda é muito vasto, pesquise e tente”, conclui.



Periódico: Revista News		Data: 26/02/2019	
		Publicação: 26/02/2019	
Referência da Matéria: Síndrome da brasilidade amazônica		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://amazonasatual.com.br/sindrome-da-brasilidade-amazonica/	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
		<input type="checkbox"/> Nota	<input type="checkbox"/> Classificados

Síndrome da brasilidade amazônica



As manifestações de boas-vindas ao amazonense Alfredo Meneses, por conta de sua assunção ao cargo de superintendente da **Suframa**, na semana que passou, se prestam a múltiplas interpretações, todas elas prenhes de otimismo e positividade. Entusiasmo de parte a parte, através das redes sociais, fez aflorar o sentimento de estarmos vestindo a mesma camisa, aquilo que nos enche da energia que transforma e da esperança que nos iguala e define. Afinal, este país e nossa região precisam de todos, de sair do discurso da mudança e efetivar a construção de novos paradigmas, em nome da lei, sem nos tornarmos reféns do legalismo estéril.

Vamos começar pelo resgate pleno da autonomia financeira e administrativa da **Suframa**, esvaziada de seus poderes legais e de recursos de investimentos. Seu Conselho Administrativo é o lugar da substituição do prometer para o fazer. Ninguém precisa ir a Brasília pedir permissão para cumprir a Lei. A **Suframa** não deve satisfação a ninguém, com exceção da autoridade que o escolheu e nomeou e ao povo que nele confiou, PPBs dependendo de Brasília nunca mais! Assim, ninguém será acusado de omissão diante dos expedientes legais de competência da autarquia indutora de investimentos. E com autonomia, sem salamaleques nem alardes, podemos recuperar a movimentação para inserir a **economia** do Amazonas e da Zona Franca de Manaus no sumário de uma política industrial, de inovação, ciência, tecnologia e socioambiental do Brasil.

Na semana passada, uma reportagem do Valor Econômico, da jornalista Daniela Chiaretti, apontou as alternativas mais coerentes para desenvolvimento com baixa emissão de carbono – “**Amazônia**, muito além do kilowatt hora” – sem desmatamento predatório, nem priorização das pastagens do agronegócio. Foi assim que empinamos a **ZFM** em 52 anos, uma escolha que não escapou da acolhida da União Europeia e dos aplausos da Organização Mundial do Comércio. Para este modelo de desenvolvimento, o Agronegócio, e suas receitas milionárias no Centro-Oeste, teria os campos gerais de Humaitá, afinal, ali temos 16% do território do Amazonas só de campinas, uma vegetação rasteira. Os 20% que a Lei nos permite utilizar de nosso território independe dessa ocupação. Ali ninguém derrubou uma árvore. Nem é por aí que vamos seguir.

Nossa vocação não é pastagem, é exploração inteligente e sem remoção da biodiversidade. É a **Amazônia 4.0**, que sugere o aprimoramento do conhecimento da **Amazônia**, segundo o biólogo Ismael Nobre, uma floresta permeada de tecnologia de ponta. Flávio Henrique da Silva, da Federal de São Carlos, descobriu no Lago Poraquê, Amazonas, uma enzima que transforma celulose em açúcar. Isso implica no aumento de 50% de etanol para a mesma quantidade de cana-de-açúcar. Na Ufam (Universidade Federal do Amazonas), a cientista Thays Obando descobriu na mandíbula da formiga Tucandeira um grampo de sutura cirúrgica inspirado nas fibras daquela espécie. Peles humanas fabricadas a partir de células de borracha, que resolve os dramas dos queimados.

São exemplos dos negócios milionários da floresta. Nos escaninhos do INPA, Instituto Nacional de Pesquisas da **Amazônia**, estão adormecidos verdadeiros ovos de Colombo para revolucionar a Bioeconomia. Ou seja, inovação na floresta, sem emissão de carbono, significa sair da armadilha predatória e tirar o Brasil do buraco de atrasos seculares. Ciências Naturais em interface com Ciências Humanas, dizem os Nobre, Ismael, Carlos e Antônio, significa em 10 anos – com cem produtos da Biodiversidade – dobrar a receita da pecuária e empurrar o Brasil para a galeria das nações civilizadas. Sem bairrismo nem ingenuidade, resta-nos deixar-se levar pela Síndrome da brasilidade amazônica, arregaçar as mangas e mãos à obra!!!

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: BNC Amazonas		Data: 26/02/2019				
		Publicação: 25/02/2019				
Referência da Matéria: Deputado pede articulação pela universidade da tríplice fronteira		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto	<input type="checkbox"/>	Sem foto	
Caderno/Página/Coluna https://bncamazonas.com.br/rapidinhas/deputado-universidade-triplice-fronteira/	Enfoque	Natureza		Tipo:		
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/>	Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/>	Matéria	Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/>	Provocada	<input type="checkbox"/>	Artigo	Classificados
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Outro	

Deputado pede articulação pela universidade da tríplice fronteira



O projeto de lei do governo Michel Temer (MDB) para desmembrar a unidade da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) no município de Benjamin Constant, na fronteira do Brasil com Peru e Colômbia, e criar a Universidade Federal do Alto Solimões foi defendido pelo parlamentar amazonense Sidney Leite (PSD) em discurso na Câmara dos Deputados nesta segunda, dia 25.

Leite disse que a nova instituição terá também a missão de integrar a tríplice fronteira, no alto rio Solimões.

“Estamos empenhados em construir a quatro mãos a universidade da tríplice fronteira. Naquela região, temos mais de 76 mil índios, 300 comunidades em mais de 18 etnias”, disse o deputado.

Ele participou de audiência pública em Benjamin Constant neste final de semana para discutir pontos do projeto de lei.

Cuidado com Guedes!

A articulação política para que a proposta seja aprovada pela Câmara dos Deputados é o maior desafio neste momento, segundo ele, por ter impacto financeiro.

“Temos que tomar muito cuidado com o discurso para não ‘ajudar’ o discurso do ministro da Economia, que não quer aumentar despesas. De cara, o custeio dessa universidade será de R\$ 2 bilhões. Temos que caminhar com habilidade nessa construção política”, afirmou.

Periódico: BNC Amazonas		Data: 26/02/2019	
		Publicação: 25/02/2019	
Referência da Matéria: População dá 63% de bom e ótimo para gestão do prefeito de Coari		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://bncamazonas.com.br/municipios/populacao-gestao-prefeito-de-coari/	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	Nota Classificados

População dá 63% de bom e ótimo para gestão do prefeito de Coari



O prefeito de Coari, Adail Filho (PP), recebeu 63% de aprovação da população do município que fica a 363 quilômetros de Manaus.

Esse resultado positivo foi obtido em pesquisa pessoais com 504 moradores de Coari de 13 a 21 deste mês. O objetivo do estudo foi avaliar como o cidadão está observando a gestão de Adail no ano anterior à eleição municipal.

Paralelamente à avaliação da administração, a empresa pesquisadora também coletou a intenção de votos para 2020. Adail Filho aparece com 40% da preferência, enquanto seus possíveis adversários

não chegam a 10%.

Em 2016, o prefeito foi eleito com 21,3 mil votos, equivalente a 54,9%.

Gestão diferenciada

A gestão de Adail Filho se destaca no Amazonas. Contando até outubro de 2018 com a colaboração da vice-prefeita e sua irmã Mayara Pinheiro (PP), a deputada estadual mais votada no pleito do ano passado, a prefeitura imprimiu uma gestão moderna e voltada para atender as principais demandas da população.

Na área de saúde, por exemplo, Adail Filho recebeu em janeiro deste ano certificação do Conselho Federal de Medicina (CFM) que incluiu sua gestão entre as que mais investiram em saúde em 2017. De acordo com o Sistema de Informações sobre os Orçamentos Públicos em Saúde (Siops), Coari investiu R\$ 562,73 por habitante.

“Saúde sempre foi uma das prioridades de nosso governo, não medimos esforços nem recursos para oferecer aos coarienses um atendimento médico de qualidade”, disse o prefeito.

A prefeitura reformou todas as UBS (unidades básicas de saúde), a central de medicamentos, o hospital regional e colocou em funcionamento a primeira UBS fluvial de Coari.

Universidade federal

O município é um dos quatro do Amazonas que vão ganhar uma universidade federal, em um dos últimos atos do ex-ministro de Educação do governo Michel Temer (MDB), Rossieli Soares. Os demais são Parintins, Itacoatiara e Benjamim Constant.

A unidade será desmembrada da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), com autonomia administrativa e financeira.

“É um grande passo para o Amazonas que tem características geográficas específicas e necessita de um olhar de pesquisa, de ensino e de extensão específicos para o interior”, disse Rossieli ao ver a universidade criada para Coari e demais municípios.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Selo Unicef

Diminuir as desigualdades e garantir os direitos das crianças e dos adolescentes é a intenção de Adail Filho ao comandar campanha para conquistar para Coari o Selo Unicef 2017/2020.

A prefeitura mobiliza seus servidores em fóruns comunitários que definem as ações da política pública para o setor que são desenvolvidas no município.

A pesquisa da avaliação popular da gestão de Adail Filho é de responsabilidade da empresa Instituto Pontual.

COARI_pesquisa_gestão

Periódico: Canal Itacoatiara		Data: 26/02/2019	
		Publicação: 25/02/2019	
Referência da Matéria: Aprovada lei que acaba com reeleição para Presidência da Câmara de Vereadores de Itacoatiara		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://canalitacoatiara.com.br/aprovada-lei-que-acaba-com-reeleicao-para-presidencia-da-camara-de-vereadores-de-itacoatiara/	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota
			Classificados

Aprovada lei que acaba com reeleição para Presidência da Câmara de Vereadores de Itacoatiara



Itacoatiara/AM – Na sessão do dia 25 de fevereiro, foi apresentado projetos de lei sobre as remunerações dos professores e o fim da reeleição para Presidência da Câmara de Vereadores, além da preocupação sobre a Reitoria da Universidade Federal do Baixo Amazonas.

Projeto de Lei que ficará para história da casa, uma vez que acaba com a reeleição para Presidência da Câmara.

O Vereador é eleito para legislar durante quatro anos, é poderia ser presidente da casa pelos quatros

anos, impedindo que outros vereadores tivessem a chance de se tornar presidente.

Segundo o próprio presidente, o poder não pode ficar na mão de um único vereador. A nova lei, permite que outro vereador seja presidente dentre os quatros anos, assim dando a chance dessa nova presidência possa fazer um trabalho igual ou melhor, mantendo assim a Câmara Municipal de Vereadores de Itacoatiara sempre renovada.

Reitoria da Universidade Federal do Baixo Amazonas

O Prefeito Bi Garcia, da cidade de Parintins vem articulando para que o projeto da Unidade seja implantado em Parintins, ele toma a dianteira realizando acordos para que seja concretizada.

O presidente da Câmara, Aluisio Isper Netto, vendo a tomada de decisão e as articulações na cidade de Parintins, fala em tribuna sobre a necessidade de organizar uma agenda, tendo como necessidade debate, e convidou os municípios circunvizinhos, Silves, Urucurituba, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã e Urucará.

“Nós precisamos nos mobilizar, por que depois de aprovado e definido a reitoria, nos estamos falando não é apenas por uma questão de vaidade, nós queremos a reitoria em Itacoatiara ora por que estamos tratando de algo em torno de 100 profissionais trabalhando em Itacoatiara com salários bastante expressivo, e que vai trazer um benefício para a cidade, e que envolve toda a comunidade, o benefício econômico e muito grande e, é lógico que a cidade de Itacoatiara, que eu acredito que é de fato e de direito a cidade Universitária do médio Amazonas, é de Itacoatiara sim!, pela proximidade de Manaus pela AM – 010, pela infraestrutura que o município tem, e assim que for resolvido o problema da malha viária os nossos problemas reduziram”, disse o vereador presidente Aluísio Isper Netto.

Hoje, os vereadores encontra-se na Capital do Amazonas, para tão sonhada reunião com o Governador Wilson Lima, lembrando que ele próprio já havia cancelado outra reunião.

A presidência selecionou alguns jornalistas, representantes de meios de comunicação de Itacoatiara, as rádios locais além de blogs.

Amanhã a nossa expectativa junto ao governo do estado e muito grande e nós estamos levando para que a sociedade saiba que nós não estamos feixando o cerco apenas com o poder legislativo, não, nós convidamos radialista da Difusora, Panorama, responsáveis de Blogues como o Jotta, para que participem e vejam como é ir buscar recursos, como é a forma que nós encontramos, como acontece a luta do poder legislativo e de todos os representantes de Itacoatiara, para tentarem trazer melhorias para Itacoatiara, nós não feixamos apenas aqui no poder legislativo não, vamos levando vários segmentos

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



que vão até Manaus acompanhar no gabinete do governador do Estados, e lembrar ao governador mais uma vez que foi o mais votado no segundo turno com uma diferença de mais de 10 mil votos. “Eu espero que nós possamos sair dessa audiência amanhã, não apenas esperançosos mas com a certeza de que de imediato algo nós traremos para Itacoatiara. Disse o Vereador Presidente Aluizio Iper Netto.

Não podemos tá presente nesse encontro, assim pedimos aos nossos leitores que aguardem, assim que possível iremos divulgar novas informações.